

Discurso proferido pelo deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 10/02/2011.

**ELEIÇÃO EXTEMPORÂNEA EM DOURADOS:
ESPERANÇAS RENOVADAS**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

É do conhecimento de todos os nobres pares, a crise política e institucional por qual passou Dourados, a segunda cidade de Mato Grosso do Sul, após a eleição de um prefeito que em seis meses depois da posse, já teve metade de seu secretariado preso como consequência de operação da Polícia Federal; e que ele mesmo, com apenas um ano e nove meses de mandato,

também acabou atrás das grades, sob pesadas acusações de desvio de recursos públicos que deveriam ser aplicados nas áreas de educação, saúde, infra-estrutura, assistência social e outros setores essenciais ao desenvolvimento econômico e social do município.

Mas tudo isso é passado. No domingo voltamos às urnas. Fui um dos primeiros a votar, motivado pela expectativa desse novo momento para Dourados, esperançoso diante de um fato inédito – a conjugação de forças, não apenas políticas, mas também de segmentos sociais e da iniciativa privada, em torno da recuperação da vida institucional do município, permitindo à nossa população retomar seu dia-dia e, sobretudo, voltar a acreditar num futuro promissor.

Votei motivado e percebi o mesmo no semblante da população, ávida em ver restabelecida, finalmente, uma administração capaz de atender suas necessidades de progresso e desenvolvimento.

Estamos convencidos que o novo prefeito, Murilo Zauith, irá recuperar a auto-estima dos douradenses. Logo após o resultado do pleito, procuramos o prefeito e colocamos nosso gabinete em Brasília e nosso escritório em Dourados à disposição da nova administração.

Estamos torcendo e queremos trabalhar junto com Murilo para recolocar Dourados nos trilhos e reerguer a cidade.

Estamos certos que os desafios são enormes, mas nada que não podemos superar, porque todos estão focados em um só propósito – garantir à nova administração condições políticas e administrativas para retomar os projetos que ficaram parados em razão da crise e recolocar Dourados no patamar do desenvolvimento.

Vale ressaltar que o momento é de união, conjugação de forças e determinação. Não há espaço a pressões e vicissitudes, nem ambivalências políticas, pois está em jogo o interesse coletivo. Nesse processo de reconstrução moral da cidade, todos devem se unir, homens e mulheres, principalmente a classe política, conhecedora dos problemas e sabedora dos caminhos para solucioná-los.

Poderíamos aqui enumerar os problemas que travancam o desenvolvimento de Dourados, mas consideramos fundamental, nesse momento, oferecer solução e nesse sentido temos feito uma interlocução intensa com o governador André Puccinelli para que o Estado intervenha em algumas ações, como a recuperação urgente da malha asfáltica da cidade, a reestruturação administrativa e restabelecimento dos serviços que têm recursos consignados por meio de emendas da bancada

federal. Outros desafios, como a reestruturação da Secretaria de Saúde também vão exigir a nossa participação. O prefeito eleito pode ter certeza desse nosso compromisso.

Sobre a eleição de domingo, tenho a dizer que ela deixa uma grande lição e coloca a população como testemunha do tempo, de uma época em que, mais do que nunca, Dourados se mostra unida e capaz, pronta para a superação e esperançosa por reais soluções.

Quero informar aos colegas, no entanto, que o meu apoio ao prefeito eleito Murilo Zauith não se deu apenas com base em acordos políticos, mas sim, a partir de compromissos por ele formalmente assumidos, os quais resultarão em um “choque de gestão” a partir da construção de uma administração baseada na ética, na moralidade e na eficiência.

Entre os compromissos da nova administração, podemos citar a valorização dos servidores efetivos do Município, garantindo-lhes participação na administração pública, pelo critério do mérito; além do cumprimento, integral, do Artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, com a redação que lhe deu a Lei Complementar n.º 131/2009 (Lei da Transparência).

Acreditamos, nobres colegas, que por meio de uma administração moderna e eficaz, o futuro prefeito

deverá promover, a todos os cidadãos douradenses, acesso a informações como os números da dívida pública, com detalhamento da dívida flutuante, da dívida fundada, evidenciando o perfil da mesma, bem como sua origem e formas de seu pagamento. Deverá, ainda, definir de forma clara, insofismável e objetiva as regras para concessão de benefícios sociais que a prefeitura oferece ao cidadão.

Outro item muito importante que consta do compromisso assumido pela futura administração que apoiamos é de enfatizar a participação popular, com a firme determinação de trabalhar para garantir sua participação mediante o fortalecimento de todos os conselhos, bem como mediante a realização de audiências públicas precedidas de ampla divulgação, para a formulação dos orçamentos públicos, como também para toda e qualquer ação do município que comprometa recursos superiores a um milhão de reais; consultar a população de cada bairro e regiões da cidade, em reuniões públicas antes da realização de qualquer investimento de conformidade com o Plano Diretor e Lei de Uso e ocupação do Solo.

No quesito das prioridades administrativas o compromisso é de que seja realizado um mutirão para viabilizar todos os projetos necessários para garantir a vinda dos recursos federais, já empenhados, destinados ao Município pela bancada federal do Estado. Um ponto muito

importante para os douradenses é o compromisso de priorizar os serviços de saúde, mediante a recuperação das instalações e equipamentos das unidades de saúde, contratação de novos profissionais, valorização dos servidores e humanização do atendimento.

Quanto ao urbanismo, a proposta é estabelecer um amplo Projeto de Reurbanização de Dourados com vistas à sua execução no curto, médio e longo prazo, tendo por pressuposto o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo. Também se propõe estabelecer uma Política de Estado Ambiental com base na “Lei Verde” e a urgente delimitação das áreas “non edificante” dos fundos de vales para futuras implantações de Parques Lineares, e, em conjunto com o Plano de Urbanização da cidade toda uma científica e eficiente política de Trânsito, Tráfego e Transporte Coletivo.

A questão das moradias também está contemplada neste compromisso, onde se pretende definir um plano habitacional que busque a redução do déficit de moradias, que hoje em Dourados chega a 12 mil residências; Murilo Zauith também tem o desafio, agora que foi eleito, de desenvolver uma política arrojada de fomento à economia, com a criação de um arcabouço jurídico em parceria com o Estado, que favoreça a instalação de novas empresas e incentive as já instaladas,

visando à geração de emprego e renda; e a atuar forte e institucionalmente com o Estado e a União, para garantir, para Dourados, a implantação de um ramal ferroviário, com o objetivo de baratear nossa produção e melhorar a sua competitividade no mercado externo.

Muito obrigado.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)